

Codesp analisa oferta de dragagem de berços do Porto de Santos

Oliva pretendia concluir contratação na sexta-feira (5), mas avaliação continua

DA REDAÇÃO

09/02/2016 - 13:31 - Atualizado em 09/02/2016 - 13:36

A contratação da firma responsável pela dragagem de berços do Porto de Santos ainda depende da análise da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) sobre a proposta da EEL Engenharia. A projeção do diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, de concluir o trabalho ainda nesta semana não foi concretizada. Agora, a estatal não tem previsão para encerrar o processo.

Enquanto isso, os berços do cais santista permanecem sem a manutenção de suas profundidades. O serviço foi interrompido em 10 de dezembro do ano passado, quando a Dratec Engenharia desistiu dos trabalhos.

A Codesp realizou uma licitação para contratar essa dragagem no último dia 21. A menor proposta apresentada, da EEL Engenharia, foi de R\$ 22,7 milhões. Mas a Docas previa pagar R\$ 17 milhões no serviço. Após negociações, a empresa aceitou diminuir o preço para R\$ 21,5 milhões.

Um dia depois, a firma apresentou suas planilhas de cálculo de preço, que passaram a ser analisadas pela área técnica da estatal.

Na última terça-feira (2), o diretor-presidente da Codesp revelou a expectativa de concluir todo esse processo até ontem. No entanto, segundo sua assessoria de imprensa, isto não aconteceu e não há previsão para se definir a licitação.

Questionada sobre medidas que possam ser adotadas para evitar um possível assoreamento (deposição de sedimentos) nos berços, a estatal informou que aguarda a conclusão do processo licitatório. Nesta época do ano, a incidência de chuvas contribui para o problema.